

o Diário

15-6-83

Retrospectiva dos sete SARPS na Itaú-Galeria

Em comemoração aos festejos de aniversário da Cidade, inaugurou-se, na última segunda-feira, a exposição-retrospectiva dos sete sarps já realizados desde 1975. A abertura da exposição deu-se às 21 horas, com a presença do Prefeito João Gilberto Sampaio e de outras autoridades locais. Grande número de convidados veio prestigiar o evento. Além da abertura oficial da mostra filatélica, com o lançamento da série "preservação histórica das ferrovias brasileiras e da coleção de Selos de Portugal pertencente ao filatelista Prof. Afonso Celso Marino Guimarães, duas homenagens muito expressivas foram prestadas pelos artistas locais: uma, ao Prefeito João Gilberto Sampaio, autor do projeto de Lei que criou o Sarp; outra, ao Prof. Antônio Palocci, a quem se deve o êxito e a repercussão do bom nome que os salões de arte granjearam, em nível nacional, durante todos esses anos de ininterruptas atividades. A ambos foram oferecidos, como lembrança, uma obra de arte de artistas locais. Durante a solenidade, fizeram uso

da palavra o diretor dos Correios e Telégrafos, o Prefeito João Gilberto Sampaio, o filatelista Plínio Freire Andrade, Pedro Manoel e Divo Marino. O diretor dos Correios e Telégrafos fez um resumo histórico das séries de selos ora lançados; Plínio Freire Andrade enalteceu o valor da Filatelia, que é "arte, cultura, comunicação, propaganda e fonte de divisas para o País, além de registrar e perpetuar fatos ligados à nossa história, aos costumes, aos esportes, à religião, à geografia, etc. Pedro Manoel frisou que esta retrospectiva "é uma condensação histórica da vida artística de Ribeirão Preto e dos artistas que se notabilizaram na Cidade". Divo Marino, falando em nome da Fundação Cultural, aplaudiu vivamente as duas homenagens que se prestavam a João Gilberto e ao Palocci: "Num momento de luto e dor, a figura quase mitológica de Bassano Vaccarini aí está para a homenagem que parece que vem de dentro da História. E a palavra da Furp, que ajudou a organizar esta Retrospectiva, que é profundamente histórica e

profundamente pedagógica, como disse o Gismondi, não poderia faltar e se alia a essa manifestação tão intensa e tão humana de reconhecimento a duas figuras que realmente deram um salto dialético na história da arte em Ribeirão Preto".

Cutros artistas se manifestaram no ato da inauguração da Retrospectiva, como Odila Mestriner: "Esta exposição tem um sentido histórico, porque nos possibilita uma releitura de todos os salões que antecederam a este oitavo, cuja abertura se dará no próximo dia 18, na Casa da Cultura. Observando as obras, estamos diante de dados através dos quais poderemos fazer uma reavaliação de como foi a premiação e a aceitação dos artistas que aqui vemos e as correntes de arte em evidência nos salões que antecederam o atual".

Uma atitude muito simpática dos organizadores foi a homenagem prestada aos artistas Canova, Ferraciú, Branchini e a Deli Sampaio, cujas obras engrandecem e honram a Galeria Itaú, na qualidade de ilustres convidados. (VTS)